

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**  
**ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO**  
**CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**

**Disciplina:** Sistemas universais de saúde no centro e na periferia do capital: origem, trajetória e crise do Serviço Nacional de Saúde (Portugal) e do SUS (Brasil), em análise comparada – 2024/1º

**Horário:** Quintas-feiras, das 13:30h às 17h.

Docente Responsável: André Dantas

**1. EMENTA:**

Formação econômica e social de Portugal e Brasil. Reforma e revolução: a luta social como medida da envergadura do *Estado Social* (Brasil e Portugal). Crítica do *Estado Social*: o x do problema. SNS e SUS: origem, trajetória e crise. Centro e periferia do sistema do capital: a contribuição da Teoria Marxista da Dependência para a compreensão do tempo presente (Portugal e Brasil).

**2. OBJETIVOS:**

Identificar e analisar os elementos comuns e particulares dos processos históricos recentes de Portugal e Brasil, através dos quais se constituíram ambos os sistemas universais de saúde (origem, trajetória e crise).

Apontar para um referencial teórico-metodológico de análise que problematize as noções de *centro e periferia*, a partir dos casos de Brasil e Portugal, sem desmerecer os elementos estruturais que dão base às categorias.

Evidenciar a centralidade da categoria “Estado” para a compreensão do *real* na contemporaneidade, a partir de uma determinada abordagem marxista.

**3. TEMAS:**

Bloco I – *Formação econômico-social* de Portugal e Brasil (5 aulas)

Bloco II – Estado e Sociedade Civil: do que estamos falando? (2 aulas)

Bloco III – SNS e SUS: origens, trajetórias e crises (6 aulas)

Bloco IV – Centro e Periferia: aproximações possíveis entre Brasil e Portugal à luz da TMD (3 aulas)

**4. METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho se baseia em aulas expositivas e dialogadas, com exposição oral dos estudantes e discussão de textos indicados para leitura a cada aula.

**5. AVALIAÇÃO**

- a) Apresentação dos textos da bibliografia em sala.
- b) Trabalho final individual.

## 6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	Data	Título da aula	Leitura básica
<b>Bloco I</b>	14/3	Apresentação da disciplina. Considerações sobre o método materialista histórico e dialético e sobre análise comparada	
	21/3	Sobre a categoria de <i>formação econômica e social</i> e Formação econômico-social de Portugal (1)	Texto 1: SCAMUZZI, S. “Formação social”, In: BOBBIO, N. et alli (org.). <i>Dicionário de Política</i> (vol. 1). Brasília: Ed. UnB, 2010. p. 509-517 Texto 2: FERREIRA, A. F. “Teses conjecturais sobre a evolução da formação social portuguesa dos séculos X a XIX”, In: FERREIRA, A.F. <i>A acumulação primitiva em Portugal</i> . Porto: Afrontamento, 1977, p. 145-156.
	4/4	Formação econômico-social de Portugal (2)	Texto 1: REIS, J. “Portugal: discutir economia e compreender uma periferia”, In: REIS, J. <i>A economia portuguesa</i> . Coimbra: Almedina, 2018. p. 21-78 Texto 2: REIS, J. “Portugal: uma perspectiva de seis décadas”, In: REIS, J. J. <i>A economia portuguesa</i> . Coimbra: Almedina, 2018. p. 79-135.
	11/4	Formação econômico-social do Brasil (1)	Texto 1: PRADO Jr. C. “Sentido da colonização”, In: PRADO Jr. C. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i> . SP: Brasiliense, 1987. p. 19-32 Texto 2: RIBEIRO, D. “O destino nacional”, In: RIBEIRO, D. <i>O povo brasileiro</i> . SP: Cia. das Letras, 2006. p. 404-411.
	18/4	Formação econômico-social do Brasil (2)	Texto 1: HGCB. “Interpretação do Brasil: uma experiência histórica de desenvolvimento”, In: HGCB. RJ: Bertrand Brasil, 1995. p. 209-245. Texto 2: NOGUEIRA, C. dos S. “Transferência de valor e a desacumulação da produção capitalista no Brasil”, In: NOGUEIRA, C. dos S. <i>Economia Brasileira Contemporânea – dependência e superexploração</i> . Marília/SP: Lutas Anticapital, 2021. p. 31-99.
<b>Bloco II</b>	25/4	Estado e Sociedade Civil (1)	Texto 1: GRANATO, L. “O Estado moderno: percurso teórico”, In: GRANATO, L. <i>O Estado latino-americano – teoria e história</i> . SP: Expressão Popular, p. 21-54. Texto 2: BOBBIO, N. “Sociedade Civil” (verbetes), In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, Gianfranco (orgs.). <i>Dicionário de Política</i> . Brasília: Editora UnB, 2010, p. 1206-1211. (volume 2)
	2/5	Estado e Sociedade Civil (2)	Texto: CUEVA, A. “A concepção marxista das classes sociais”, In: CUEVA, A. <i>A teoria marxista – categorias de base e problemas atuais</i> . SP: Lavrapalavra, 2021. p. 61-104.

<b>Bloco III</b>	9/5	Cravos: a última revolução europeia do século	<p>Texto 1: REIS, A. “Revolução de 25 de abril”, In: REIS, A.; REZOLA, M. I.; SANTOS, P. B. (coord.). <i>Dicionário de história de Portugal – o 25 de abril</i>. Porto: Figueirinhas, 2018. (volume 7)</p> <p>Texto 2: ROSAS, F. “Do golpe militar à revolução”, In: ROSAS, F. (coord.). <i>Revolução portuguesa, 1974-1975</i>. Lisboa: Tinta da China, 2022. p. 11-41.</p>
	16/5	SNS: origem e trajetória	<p>Texto 1: VARELA, R. “O 25 de abril e a criação do SNS”, In: VARELA, R. (coord.). <i>História do Serviço Nacional de Saúde em Portugal</i>. Lisboa: Âncora Editora, 2019. p. 99-110.</p> <p>Texto 2: CAMPOS, A. C. de e SIMÕES, J. “Introdução”, In: CAMPOS, A. C. de e SIMÕES, J. (coord.). <i>40 anos de abril na saúde</i>. Coimbra: Almedina, 2014. p. 25-67.</p>
	23/5	SNS: trajetória e crise	<p>Texto 1: LIMA, T. M. A história das políticas de saúde em Portugal: um olhar sobre as tendências recentes. <i>Res. Net. Health 1</i>, nov/2015, p. 1-11.</p> <p>Texto 2: MAIA, B. “SNS: onde estamos e como chegamos até aqui” e “A medicina privada em Portugal”, In: MAIA, B. <i>O negócio da saúde – como a medicina privada cresceu graças ao SNS</i>. Lisboa: Bertrand Editora, 2021. p. 33-119.</p>
	6/6	Saúde e Democracia: a luta contra a ditadura e a Reforma Sanitária Brasileira	<p>Texto 1: ESCOREL, S.; NASCIMENTO, D. R. do; EDLER, F. C. “As origens da Reforma Sanitária e do SUS”, In: LIMA, N. T et al. (orgs.). <i>Saúde e democracia – história e perspectiva do SUS</i>. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005, p. 59-81.</p> <p>Texto 2: DANTAS, A. V. “A questão democrática e a Reforma Sanitária Brasileira: um debate tático e estratégico”, In: FLEURY, S. (org.). <i>Teoria da Reforma Sanitária – diálogos críticos</i>. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2018. p. 145-181.</p>
	13/6	SUS: trajetória e crise (1)	<p>Texto 1: OCKÉ-REIS, C. O. “Dilemas para a Constituição do Sistema Único de Saúde”, In: OCKÉ-REIS, C. O. <i>SUS – o desafio de ser único</i>. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012. p. 21-50.</p> <p>Texto 2: DANTAS, A. V. “Direito Universal à Saúde, estatização progressiva, saúde privada e papel do Estado: um flash sobre o SUS e 30 anos de luta de classes na Saúde”, In: SILVA, L. B. e DANTAS, A. V. (orgs.). <i>Crise e pandemia: quando a exceção é regra geral</i>. Rio de Janeiro: EPSJV, 2020. p. 163-186.</p>
	20/6	SUS: trajetória e crise (2)	<p>Texto 1: BRAGA, J. C. de S. Dinâmica do capitalismo financeirizado e o sistema de Saúde no Brasil: reflexões sob as sombras da pandemia de Covid-19. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, 38 – sup 2, 2022. p. 1-14.</p> <p>Texto 2: DANTAS, A. V. Coronavírus, o pedagogo da catástrofe: lições sobre o SUS e a relação entre público e privado. <i>Trabalho, Educação e Saúde</i>, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, 2020, e00281113. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00281</p>
	27/6	Teoria Marxista da Dependência: fundamentos	<p>Texto 1: PRADO, F. C. História de um não-debate: a trajetória da teoria marxista da dependência no Brasil. <i>Comunicação &amp; Política</i>, v. 29, n. 2. p. 68-94.</p> <p>Texto 2: MARINI, R. M. “Dialética da dependência”, In: MARINI, R. M. <i>Ruy Mauro Marini – vida e obra</i>. (Roberta Traspadini e João Pedro Stédile – orgs.). São Paulo: Expressão Popular, 2011. P. 131-172.</p>

<b>Bloco IV</b>	4/7	Teoria Marxista da Dependência para entender o Brasil e Portugal: uma aproximação possível? (1)	<p>Texto 1: OSÓRIO, J. “Padrão de reprodução do capital: uma proposta teórica”, In: FERREIRA, C.; OSÓRIO, J.; LUCE, M. (orgs.). <i>Padrão de reprodução do capital</i>. São Paulo: Boitempo, 2012. p. 37-86.</p> <p>Texto 2: NOGUEIRA, C. dos S. “Transferência de valor e a desacumulação da produção capitalista no Brasil”, In: NOGUEIRA, C. dos S. <i>Economia brasileira contemporânea – dependência e superexploração</i>. Marília/SP: Lutasanticapital, 2021. p. 31-99.</p>
	11/7	Teoria Marxista da Dependência para entender o Brasil e Portugal: uma aproximação possível? (2)	<p>Texto 1: SANTOS, B. de S. “O Estado e a Sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português”, In: SANTOS, B. de S. <i>O Estado e a Sociedade em Portugal: 1974-1978</i>. Porto: Edições Afrontamento, 1998. p. 105-150.</p> <p>Texto 2: SANTOS, A. C. e REIS, J. Portugal: uma semiperiferia reconfigurada. <i>E-cadernos CES</i>, 29, 2018, p. 57-76.</p>

## 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. “Sociedade Civil” (verbetes), In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, Gianfranco (orgs.). *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, 2010, p. 1206-1211. (volume 2)

BRAGA, JCS & OLIVEIRA, GC. (2022). “Dinâmica do capitalismo financeirizado e o sistema de saúde no Brasil reflexões sob as sombras da pandemia de COVID-19”. In: *Cadernos de Saúde Pública*, 38, sup. 2, 2022. p. 1-14.

CAMPOS, A. C. de e SIMÕES, J. “Introdução”, In: CAMPOS, A. C. de e SIMÕES, J. (coord.). *40 anos de abril na saúde*. Coimbra: Almedina, 2014. p. 25-67.

CUEVA, A. “A concepção marxista das classes sociais”, In: CUEVA, A. *A teoria marxista – categorias de base e problemas atuais*. SP: Lavrapalavra, 2021. p. 61-104.

DANTAS, A. V. Coronavírus, o pedagogo da catástrofe: lições sobre o SUS e a relação entre público e privado. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, 2020, e00281113. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00281

DANTAS, A. V. “Direito Universal à Saúde, estatização progressiva, saúde privada e papel do Estado: um *flash* sobre o SUS e 30 anos de luta de classes na Saúde”, In: SILVA, L. B. e DANTAS, A. V. (orgs.). *Crise e pandemia: quando a exceção é regra geral*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2020. p. 163-186.

DANTAS, A. V. “A questão democrática e a Reforma Sanitária Brasileira: um debate tático e estratégico”, In: FLEURY, S. (org.). *Teoria da Reforma Sanitária – diálogos críticos*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2018. p. 145-181.

SCOREL, S.; NASCIMENTO, D. R. do; EDLER, F. C. “As origens da Reforma Sanitária e do SUS”, In: LIMA, N. T et al. (orgs.). *Saúde e democracia – história e perspectiva do SUS*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005, p. 59-81.

FERREIRA, A. F. “Teses conjecturais sobre a evolução da formação social portuguesa dos séculos X a XIX”, In: FERREIRA, A.F. *A acumulação primitiva em Portugal*. Porto: Afrontamento, 1977, p. 145-156.

GRANATO, L. “O Estado moderno: percurso teórico”, In: GRANATO, L. *O Estado latino-americano – teoria e história*. SP: Expressão Popular, p. 21-54.

HGCB. “Interpretação do Brasil: uma experiência histórica de desenvolvimento”, In: HGCB. RJ: Bertrand Brasil, 1995. p. 209-245.

LIMA, T. M. A história das políticas de saúde em Portugal: um olhar sobre as tendências recentes. *Res. Net. Health* 1, nov/2015, p. 1-11.

MAIA, B. “SNS: onde estamos e como chegamos até aqui” e “A medicina privada em Portugal”, In: MAIA, B. *O negócio da saúde – como a medicina privada cresceu graças ao SNS*. Lisboa: Bertrand Editora, 2021. p. 33-119.

MARINI, R. M. “Dialética da dependência”, In: MARINI, R. M. *Ruy Mauro Marini – vida e obra*. (Roberta Traspadini e João Pedro Stédile – orgs.). São Paulo: Expressão Popular, 2011. P. 131-172.

NOGUEIRA, C. dos S. “Transferência de valor e a desaccumulação da produção capitalista no Brasil”, In: NOGUEIRA, C. dos S. *Economia Brasileira Contemporânea – dependência e superexploração*. Marília/SP: Lutas Anticapital, 2021. p. 31-99.

OCKÉ-REIS, C. O. “Dilemas para a Constituição do Sistema Único de Saúde”, In: OCKÉ-REIS, C. O. *SUS – o desafio de ser único*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012. p. 21-50.

OSÓRIO, J. “Padrão de reprodução do capital: uma proposta teórica”, In: FERREIRA, C.; OSÓRIO, J.; LUCE, M. (orgs.). *Padrão de reprodução do capital*. São Paulo: Boitempo, 2012. p. 37-86.

PRADO Jr. C. “Sentido da colonização”, In: PRADO Jr. C. *Formação do Brasil contemporâneo*. SP: Brasiliense, 1987. p. 19-32.

PRADO, F. C. História de um não-debate: a trajetória da teoria marxista da dependência no Brasil. *Comunicação & Política*, v. 29, n. 2. p. 68-94.

REIS, A. “Revolução de 25 de abril”, In: REIS, A.; REZOLA, M. I.; SANTOS, P. B. (coord.). *Dicionário de história de Portugal – o 25 de abril*. Porto: Figueirinhas, 2018. (volume 7)

REIS, J. “Portugal: discutir economia e compreender uma periferia”, In: REIS, J. *A economia portuguesa*. Coimbra: Almedina, 2018. p. 21-78; 79-135.

RIBEIRO, D. “O destino nacional”, In: RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*. SP: Cia. das Letras, 2006. p. 404-411.

ROSAS, F. “Do golpe militar à revolução”, In: ROSAS, F. (coord.). *Revolução portuguesa, 1974-1975*. Lisboa: Tinta da China, 2022. p. 11-41.

SANTOS, A. C. e REIS, J. Portugal: uma semiperiferia reconfigurada. *E-cadernos CES*, 29, 2018, p. 57-76.

SANTOS, B. de S. “O Estado e a Sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português”, In: SANTOS, B. de S. *O Estado e a Sociedade em Portugal: 1974-1978*. Porto: Edições Afrontamento, 1998. p. 105-150.

SCAMUZZI, S. “Formação social”, In: BOBBIO, N. et alli (org.). *Dicionário de Política* (vol. 1). Brasília: Ed. UnB, 2010. p. 509-517.

VARELA, R. “O 25 de abril e a criação do SNS”, In: VARELA, R. (coord.). *História do Serviço Nacional de Saúde em Portugal*. Lisboa: Âncora Editora, 2019. p. 99-110.

## 8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília : Ipea, 2013. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro\\_desenvolvimento\\_dependencia.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_desenvolvimento_dependencia.pdf)>

DANTAS, A e PRONKO, M. (2018) Estado e dominação burguesa: revisitando alguns conceitos. In: STAUFFER, A. B. et al (org.). *Hegemonia burguesa na educação pública*. Rio de Janeiro, EPSJV. p. 73-96.

FIORI, J. L. (1997). “Estado de Bem-Estar Social: padrões e crises”, in: *PHYSIS – Revista de Saúde Coletiva*. RJ, 7(2): 129-147.

FONTES, Virgínia. O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história. Rio de Janeiro: EPSJV/ UFRJ, 2010.

GRAMSCI, A. (2011). *O leitor de Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 249-256. (Carlos Nelson Coutinho, org.)

LAVINAS, L. (2017). “Os Desafios da financeirização para os sistemas de proteção social”. In: RODRIGUES, P.; SANTOS, G. *Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa* (p. 179-204).

LENIN, V. (1977). *O Estado e a Revolução*. Lisboa: Editorial Avante.

MATTOS, M. B. (2017) A lei geral da acumulação capitalista e as relações de trabalho na atualidade, In: PAÇO, A. S. et al (coord.), *Trabalho, acumulação capitalista e regime político no Portugal contemporâneo*. Lisboa: Edições Colibri, p. 113-133.

MENDONÇA, Sônia. (2013) Sociedade Civil em Gramsci – venturas e desventuras de um conceito. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/estadoepoder/7snep/docs/001.pdf>.

NETTO, J. P. (2015) *Introdução ao estudo do método de Marx*. SP: Expressão Popular.

POULANTZAS, N. *O Estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. “Banco Mundial e organização do sistema nacional de saúde”, In: PEREIRA, J. M. M. e PRONKO, M. *A demolição de direitos – um exame das políticas do Banco Mundial para a educação e a saúde (1980-2013)*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2015, p. 255-274.

ROBERTSON, Susan, A estranha não morte da privatização neoliberal na *Estratégia 2020 para a educação* do Banco Mundial. In: Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 50, maio-ago 2012. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v17n50/v17n50a03.pdf>.

RODRIGUES, Paulo H. A.; SANTOS, Isabela S.S. (Orgs). Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro: Cebes. São Paulo: Hucitec Editora (2017).

WOOD, E. M. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003.